

DIVERSIDADE DE PARASITÓIDES DE TEPHRITIDAE EM GOIABEIRAS NO ESTADO DO AMAPÁ

Silva, R. A.; Silva, W. R.; Jesus, C. R.

A goiabeira (*Psidium guajava* – Myrtaceae) é uma das frutíferas mais encontradas no Estado do Amapá. Seus frutos são bastante apreciados e utilizados na alimentação das populações locais. Entretanto, apresentam consideráveis níveis de infestação por *Anastrepha* spp. e seus parasitóides. Com o objetivo de avaliar a diversidade de parasitóides de *Anastrepha* spp. em goiabas de quatro municípios no Estado do Amapá, foram coletadas amostras quinzenais de frutos em Macapá, Mazagão, Porto Grande e Santana, no período de março de 2004 a junho de 2006. A coleta e o acondicionamento dos frutos, para obtenção de adultos foram realizadas conforme metodologia convencional. A diversidade foi obtida pelo índice de Shannon-Wiener. Foram coletadas 347 amostras de goiaba (9.117 frutos, 242,72kg). Destes, foram obtidos 14.909 pupários, 7.133 Tephritidae e 329 parasitóides. O índice de infestação por *Anastrepha* spp. foi semelhante em Porto Grande (1,88 pupário/fruto) e Macapá (1,84 pupário/fruto). Santana (1,49 pupário/fruto) e Mazagão (1,18 pupário/fruto) apresentaram os menores índices. O maior percentual de parasitismo foi registrado em Porto Grande (4,37%), seguido de Santana (1,82%), Macapá (1,20%) e Mazagão (0,27%). Foram identificados 299 exemplares de parasitóides (Hymenoptera): Braconidae - *Doryctobracon areolatus* (202 indivíduos), *Asobara anastrephae* (2), *Doryctobracon* sp. (1), *Opius* sp. (1) e *Utetes anastrephae* (1); Figitidae - *Aganaspis palleranoi* (20), *Odontosema anastrephae* (1) e 67 exemplares não identificados; Pteromalidae - *Spalangia simplex* (1). O município de Porto Grande foi o que apresentou maior riqueza (6 espécies) e maior diversidade ($H' = 0,934$). Em apenas uma amostra (0,76kg) foram obtidas quatro espécies de parasitóides de três famílias diferentes: *A. anastrephae*, *D. areolatus*, *A. palleranoi* e *S. simplex*. Macapá e Santana apresentaram o mesmo número de espécies (4), entretanto, foi obtido um índice de diversidade mais elevado em Macapá ($H' = 0,432$) do que em Santana ($H' = 0,395$). Em Mazagão, embora tenha sido registrada a menor riqueza de espécies de parasitóides, obteve-se um índice de diversidade maior ($H' = 0,412$) que em Santana. Estes resultados demonstram a diversidade de espécies de parasitóides que ocorrem no Estado do Amapá e seu potencial na regulação populacional de moscas-das-frutas.

Apoio financeiro: Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado do Amapá, Agência de Desenvolvimento da Amazônia, CNPq.